

## EDITORIAL

Esta revista vem se constituindo em um dos meios de divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelos docentes do Colégio Militar do Rio de Janeiro, experiências necessárias à constituição de pesquisadores e profissionais habilitados para atuarem em suas respectivas áreas.

Nesta edição, a revista apresenta cinco artigos, decorrentes dos trabalhos desenvolvidos nos últimos anos nesta instituição. Nos artigos apresentados, observamos a fecundidade das produções no campo das Ciências Sociais e Humanas e a discussão do papel da sociedade na Era da Informação. Um artigo discute temas relacionados às Ciências Sociais, enquanto outro aborda a biblioterapia como forma de inclusão no atendimento; nos demais artigos, são analisados o papel do ser humano na sociedade da informação, a importância do estudo da violência nas instituições de ensino e até um pensamento sobre o diálogo inter-religioso e o ecumenismo acerca dos fenômenos religiosos.

Mais do que falar sobre a variedade de temas e a diversidade das áreas de conhecimento envolvidas, este editorial gostaria de chamar a atenção do leitor para o aumento significativo de trabalhos interdisciplinares e temas transversais apresentados neste número, se comparado com as edições anteriores. Tal aumento parece denotar um crescimento na produção acadêmica em iniciação científica neste Colégio Militar, além de uma maior preocupação com a publicação das pesquisas individuais e coletivas. Precisamos estar atentos a isso e reconhecer que a conquista desses resultados ocorreu graças ao empenho dos docentes desta Instituição de Ensino.

Esperamos que a confiança depositada nesta revista, como um dos meios para a socialização desses resultados de pesquisa, se renove, propiciando maior visibilidade à produção acadêmica local e concorrendo para que ela se torne efetivamente pública, mesmo em nível de pesquisa científica. Afinal, entendemos que é aí, nesse processo de iniciação, que os princípios éticos de responsabilidade com o público começam a fazer um pouco mais de sentido, articulando-se a outras práticas formativas e alicerçando as bases para a vida do profissional e do futuro pesquisador.

Desejamos uma agradável leitura.

Ernani José Antunes - Cel  
Editor-Chefe da Revista Babilônia